
**ENSINO
FUNDAMENTAL
– 6º, 7º, 8º E 9º ANO –
E ENSINO MÉDIO
– 1º, 2º E 3º ANO –
LATIM
VOLUME ÚNICO**

Apostilas do 6º, 7º, 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio, escrita pelo Instituto São Carlos Borromeu. O conteúdo é indicado para estudo individual domiciliar, apoio escolar ou como material didático escolar.





LATIM



LECTIO QUARTA

SYMBOLUM NICAENO- CONSTANTINOPOLITANUM

Lição IV – Credo Niceno-Constantinopolitano – Parte II

Crucifixus etiam pro nobis sub Pontio Pilato /
Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos /

passus et sepultus est / et resurrexit tertia die /
padecer e foi sepultado / e ressuscitou ao terceiro dia /

secundum Scripturas / et ascendit in caelum /
conforme as Escrituras / e subiu ao céu

sedet ad dexteram Patris /
sentado à direita do Pai /

et iterum venturus est cum gloria / iudicare vivos et mortos /
e de novo virá com sua glória / julgar vivos e mortos /

cuius regni non erit finis /
e seu reino não terá fim /

et in Spiritum Sanctum / Dominum et vivificantem /
E [creio] no Espírito Santo / Senhor que dá a vida /

qui ex Patre Filioque procedit /
que procede do Pai e do Filho /

qui cum Patre et Filio / simul adoratur et conglorificatur /
e com o Pai e o Filho / é adorado e glorificado /

qui locutus est per prophetas.
Ele, que falou pelos profetas.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do instituto para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

1ª Ouça com atenção toda a oração em Latim pronunciada pelo professor;

2ª Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que o(a) aluno(a) repita a sua ação:

- ouça e leia enquanto o professor pronuncia a oração;
- após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.
- ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar se o(a) aluno(a) a realizou bem. Caso tenha identificado erros repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.

3ª Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém dessa vez cada parte lida será acrescentada à anterior de forma que ao ler a última parte será recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que o(a) aluno(a) repita a pronúncia e se autoavale.

II. Copie em seu caderno a oração em Latim.

III. A partir dessa aula, passe a rezar essa oração em Latim com a sua família.

IV

DE FUTURO HOMINIS

LECTIO LIBERI GENESIS

Tertium, 16 – 19.



ulieri quoque dixit: – multiplicabo aerumnas tuas et conceptus tuos. in dolore paries filios, et sub viri potestate eris, et ipse dominabitur tui. 17ad Adam vero dixit: – quia audisti vocem uxoris tuae et comedisti de ligno ex quo praeceperam tibi ne comederes, maledicta terra in opere tuo in laboribus comedes eam cunctis diebus vitae tuae. 18spinas et tribulos germinabit tibi et comedes herbas terrae. 19in sudore vultus tui vesceris pane donec revertaris in terram de qua sumptus es, quia pulvis es, et in pulverem reverteris.

VERBA LECTIONIS

aerumnas.....Dores

praeceperam.....Ordenava

sumptus.....Tomado

spinas et tribulos.....Espinhas e
abrolhos

dominabitur.....Dominará

herbas.....Ervas

GRAMMÁTICA IV

Analisemos agora o terceiro e quarto casos latinos: o **acusativo** e o **genitivo**. O primeiro é o caso dos **objetos diretos**, ou seja, dos substantivos que não são sujeitos e são antecidos apenas por verbos, sem preposições. Veja exemplos em língua portuguesa:

Eu fiz um jejum.

Eu construí uma Basílica.

Retire os substantivos *jejum* e *Basílica* da frase. *Eu fiz* e *Eu construí*. Mas os verbos fazer e construir se referem ao quê? Pois bem. *Jejum* e *Basílica* são os objetos diretos das frases.

Na I Declinação, os objetos diretos (substantivos no acusativo) se caracterizam pela terminação *-am* no singular, e *-as* no plural. Veja:

Christus aedificavit Ecclesiam suam.

Cristo construiu Sua Igreja.

multas heresias in tempore

Em nosso tempo, temos

nostro habemus.

muitas heresias.

Vale lembrar ao leitor o seguinte aspecto do acusativo: em Latim, todos os substantivos **masculinos** ou **femininos** terão o sufixo *-m* no singular, e *-s* no plural. Veja a tabela abaixo:

Acusativo da I Declinação		
Singular	Plural	Sufixo
Ecclesi <u>am</u>	Ecclesi <u>as</u>	-am -as
Eucharisti <u>am</u>	Eucharisti <u>as</u>	-am -as
Poëta <u>m</u>	poëta <u>s</u>	-am -as

navĭtam	navĭtas	-am	-as
Agricolam	agrĭcolas	-am	-as

Já o genitivo se refere aos **adjuntos restritivos** de uma frase, que especificam-nos quais substantivos são pertencentes a outros, possessivamente dizendo. Veja os exemplos:

**Petrus Papa Ecclesiāe ano
trigentesimo tertio erat.**

Pedro era o Papa da Igreja no
trigésimo terceiro ano.

Maria exemplum feminarum est.

Maria é o exemplo das mulheres.

Na I Declinação, o genitivo se caracteriza por ter a terminação *-ae* para o singular e *-arum* para o plural. O genitivo é o caso mais importante de ser decorado, já que identifica ao leitor a qual declinação os substantivos pertencem. Veja os quadros abaixo:

Genitivo da I Declinação			
Singular	Plural	Sufixo	
Ecclesiāe	Ecclesiārum	-ae	-arum
Eucharistiae	Eucharistiarum	-ae	-arum
Poetae	Poetarum	-ae	-arum
navĭtae	navĭtarum	-ae	-arum
Agricolae	agricolarum	-ae	-arum

Caso	Função	Singular	Trad.	Plural	Trad.
Nom.	Sujeito	Ecclesiā	A Igreja	Ecclesiāe	As Igrejas
Voc.	Interpelar	Ecclesiā!	Ó, Igreja!	Ecclesiāe!	Ó, Igrejas!
Ac.	Obj. Direto	Ecclesiām	a Igreja	Ecclesiās	as Igrejas
Gen.	Adj. Restrit.	Ecclesiāe	Da Igreja	Ecclesiārum	Das Igrejas

QUAESTIONES

I. Copiar a **Grammática** em seu caderno.

II. Quais são o terceiro e quarto casos da Língua Latina? Quais suas respectivas funções?

III. Sobre os casos da QUAESTÃO I, quais seus sufixos na I Declinação?

IV. Determine os casos dos substantivos das frases abaixo.

- Maria Mater Dei est.
- filia mea! peccatorum fuge!
- serpens Hevam depicĭt.
- Christus caput Ecclesiāe est.
- Maria Regina reginarum est.

V. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

O Latim possui regras gramaticais bem determinadas que fazem com que tenha uma alta capacidade linguística devido à sua organização lógica. Por isso foi adotada para o uso nas diversas áreas científicas desde a Idade Média até os dias atuais.

No Latim, as palavras têm seu sentido na frase modificado pelo elemento ligado ao seu radical, ou seja, cada palavra é composta por um radical (estrutura imutável da palavra) unido a um afixo, elemento que muda a forma da palavra para indicar algo diferente, o que é denominado “declinação das palavras”.

Exemplo:

Dominus – quer dizer senhor.

Domini – quer dizer do senhor.

Perceba que existe uma estrutura fixa da palavra, o radical, no caso Domin– e dependendo de qual sufixo (final da palavra) for adicionado a interpretação da palavra mudará.

Não existem artigos na língua latina e os pronomes, quando usadas, têm a função de ressaltar algo.

OS BENEFÍCIOS DE SE ESTUDAR LATIM

- Aprimorar o raciocínio lógico:

Devido à estrutura gramatical do latim o estudo da língua traz um desenvolvimento do raciocínio lógico como um todo.

- Adquirir os principais conhecimentos da humanidade de forma direta:

Após a tradução, uma obra pode perder alguns aspectos do texto original ou tê-los modificados em seu sentido original.

Saber o latim possibilita ter acesso integral a grande parte das principais obras da humanidade, como a Eneida, de Virgílio; a Suma Teológica, de Santo Tomás de Aquino; a Cidade de Deus, de Santo Agostinho; os escritos de Cícero e muitas outras obras.

- Melhorar o conhecimento e o uso do português:

A língua portuguesa é originada do latim, dessa forma o seu estudo permite usar o português de modo mais elevado e admirável sendo possível compreender o porquê das estruturas da língua portuguesa.

O português foi a última língua derivada do latim a formar-se como pode-se observar no escrito de Olavo Bilac sobre a origem do português:

“Última flor do Lácio, inculta e bela, És, a um tempo, esplendor e sepultura: Ouro nativo, que na ganga impura a bruta mina entre os cascalhos vela...”

- Aprender várias línguas:

Tornar-se poliglota com mais facilidade ocorre como fruto do estudo do latim pelo fato das principais línguas do Ocidente terem como origem essa língua, o que facilita sua aprendizagem. Italiano, francês espanhol fazem parte dessa lista. Até mesmo o inglês e o alemão, mesmo não possuindo origem latina, mas por possuírem fortes influências do latim são melhor desenvolvidos por quem está latinizado.



LECTIO SEXTA

ANGELUS DOMINI

Lição VI – O Anjo do Senhor – Parte I

Ÿ. Angelus Domini / nuntiavit Mariae.

Ÿ. O Anjo do Senhor / anunciou a Maria.

Ŗ. et concepit / de Spiritu Sancto.

Ŗ. E ela concebeu / do Espírito Santo.

Ave-Maria, gratia plena...

Ÿ. ecce ancilla Domini.

Ÿ. Eis a escrava do Senhor.

Ŗ. fiat mihi / secundum Verbum tuum.

Ŗ. Faça-se em mim / segundo Tua palavra.

Ave-Maria...

Ÿ. Et Verbum caro factum est.

Ÿ. E o Verbo se fez carne.

Ŗ. et habitavit in nobis.

Ŗ. E habitou entre nós.

VI

CAIN ET ABEL

LECTIO LIBRI GENESIS

Quartum, 1 – 5.

¹Adam vero cognovit Hevam, uxorem suam, quae concepit et peperit Cain, dicens: – possedi hominem per Dominum. ²rursusque peperit fratrem eius, Abel. fuit autem Abel pastor ovium, et Cain agricola. ³factum est autem post multos dies, ut offerret Cain, de fructibus terrae, munera Domino. ⁴Abel quoque obtulit de primogenitis gregis sui, et de adipibus eorum. et respexit Dominus ad Abel et ad munera eius. ⁵ad Cain vero, et ad munera illius, non respexit. iratusque est Cain vehementer, et concidit vultus eius.

VERBA LECTIONIS

vero.....	De verdade	cognovit.....	Conheceu
peperit.....	Deu à luz	dicens.....	Que disse (dizendo)
rursus.....	De novo	ovium.....	De ovelhas
autem.....	No entanto	ut offeret.....	Para oferecer
munera.....	Oblação	obtulit.....	Ofereceu
gregis.....	Do rebanho	adipibus.....	Gorduras
concidit.....	Baixou	vultus.....	Rosto

GRAMMATICA VI

Em Língua Latina, existem quatro conjugações. Conjugação é um grupo de verbos, com determinada estrutura. Existem cinco, mas por ora veremos a primeira, que foi muito brevemente apresentada no capítulo II.

A I Conjugação tem por característica a terminação do infinitivo presente em -are, nos verbos como amare (amar), laudare (louvar), obtemperare (obedecer). Lembre-se que o infinitivo é o tempo verbal em que o verbo não está conjugado, ou seja, não está sendo realizado por ninguém.

Pois bem. Na I Conjugação, cujo infinitivo é -are, os verbos são conjugados da seguinte forma:

	AMARE	AMAR	HABITARE	HABITAR	SUFIXO
1ª S.	am -o	Eu amo	habit -o	Eu habito	-o
2ª S.	am -as	Tu amas	habit -as	Tu habitas	-as
3ª S.	am -at	Ele ama	habit -at	Ele habita	-at
1ª Pl.	am -amus	Nós amamos	habit -amus	Nós habitamos	-amus
2ª Pl.	am -atis	Vós amais	habit -atis	Vós habitais	-atis
3ª Pl.	am -ant	Eles amam	habit -ant	Eles habitam	-ant

Note o leitor que, em todas as pessoas, os sufixos verbais ditos no segundo capítulo se repetem, porém desta vez com a vogal temática própria da I Conjugação. Esta, por ter o infinitivo em -are, possui a vogal temática em -a. Assim, para conjugar um verbo, é preciso seguir o processo abaixo:

1º Saber qual é o verbo e o tempo verbal que serão utilizados e sua conjugação.

Saiba qual verbo o leitor utilizará. Imagine que seja ambulare (andar), e o tempo verbal seja o que estamos estudando, o presente do indicativo. Sua conjugação é a primeira.

2º Encontrar o radical do verbo e adicionar a ele o sufixo da pessoa que realizará o verbo.

Veja conjugado o verbo citado acima: ambulo, ambulas, ambulat; ambulamus, ambulatis, ambulant. Qual é o radical do verbo?

Sim, é ambul-. Agora, só precisamos saber qual é a pessoa que o realizará, e adicionar ao radical, o sufixo próprio desta pessoa, como na tabela anterior.

QUAESTIONES

- I. Copiar a **Grammática VI** em seu caderno.
- II. Qual é a I Conjugação da Língua Latina? Qual é a terminação de seu infinitivo?
- III. Ainda sobre ela: quais são seus sufixos verbais?
- IV. Traduza os verbos abaixo, lembrando sempre do dicionário:
 - a. damus
 - b. laudatis
 - c. laudo
 - d. dat
 - e. dant
 - f. laudas
 - g. laudant

V. Conjugue, no singular e no plural, os verbos cantare (canto), volare (volo), narrare (narro) e castigare (castigo).

VI. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

PRONÚNCIA CLÁSSICA E MEDIEVAL

Hoje, é muito simples estudarmos línguas como o inglês e o espanhol. Podemos ver vídeos, filmes, diálogos – temos muitas ferramentas sonoras de aprendizado. Contudo, devido a acontecimentos que ficarão para uma posterior explicação, o latim hoje é falado apenas na Igreja Católica – o que torna seu aprendizado muito mais difícil no tocante à pronúncia.

Mas saiba o leitor que há duas principais maneiras de se pronunciar uma palavra latina: a **Pronúncia Clássica** e a **Pronúncia Medieval**.

A primeira é referente ao período de República e Império romanos, sendo a utilizada por Júlio César, Otávio Augusto, Cícero, Virgílio, Horácio e outros. Já a segunda, foi a pronúncia elaborada pela Igreja Católica no Medieval, com o intuito de elevar e enobrecer ainda mais a língua latina, deixando-a sonoramente mais agradável – embora não tenha alterado a gramática. (Vale a pena lembrar que os escritos romanos não possuíam nenhum tipo de acentuação, como a vírgula, pontos finais, de exclamação ou interrogação. O imenso trabalho de organizar todos estes escritos foi feito pelos monges copistas, nos séculos VIII e IX, sob a liderança de Carlos Magno, no Renascimento Carolíngio.)

A pronúncia que será utilizada para a leitura dos textos e a que será ensinada ao leitor é a Medieval. No capítulo seguinte, o leitor verá como devem ser lidas cada letra do alfabeto latino.

A FONÉTICA DA PRONÚNCIA MEDIEVAL: O ALFABETO

Segue abaixo o alfabeto latino de 23 letras, com a explicação sobre a correta pronúncia de cada uma das letras. Para fins didáticos, será dividido em três partes:

A. Deve ser pronunciada de forma aberta, como a segunda sílaba do nome “Amábile”. Exemplo: **ara** (altar); pronúncia: **ára**.

B. Deve ser pronunciado como na palavra “belo”. Exemplo: **bellum** (guerra); pronúncia: **béllum**.

C. Deve ser pronunciado como “casa” antes das vogais A, O e U. Antes, porém, das letras E e I, passa a ter o som da primeira sílaba da palavra “tcheco”. Exemplos: **carmen** (poesia) e **caecus** (cego); pronúncia: **cármén** e **tchécús**.

D. Deve ser pronunciado como na palavra “Deus”. Exemplo: **domina** (senhora); pronúncia: **dómina**.

E. Deve ser pronunciado de forma aberta, como na primeira sílaba de “elo”. Exemplo: **ensis** (espada); pronúncia: **énsis**.

F. Deve ser pronunciado como na palavra “fim”. Exemplo: **fabula** (fábula, conto); pronúncia: **fábula**.

G. Deve ser pronunciado como “Gabriel” antes das vogais A, O e U. Antes, porém, das letras E e I, passa a ter o som de “dg”, como na pronúncia italiana de “Giovanni”. Exemplos: **gladiator** (gladiador) e **gener** (genro); pronúncia: **gladiátor** e **dgéner**.

H. É mudo, exceto em mihi e nihil, que passa a ter o som da letra K. Exemplo: **adhibere** (aplicar); pronúncia: **adíbere**.

I. Equivale à consoante J, visto que esta não existia. Deve ser pronunciado normalmente, como na primeira sílaba de “Igreja”. Assim, todo nome que se inicia com J, em latim inicia-se com I. Exemplo: **Iesus**; pronúncia: **Iésus**.

L. Deve ser pronunciado normalmente antes de vogais, e, antes de consoantes, pronunciado de acordo com a pronúncia espanhola do nome “Rafael” (L no céu da boca). Exemplos: **filius** (filho) e **liber** (livro); pronúncia: **filius** e **líber**.



LECTIO UNDECIMA

ORATIO FATIMA

Lição XI – A oração de Fátima

O Iesu mi,
Ó meu Jesus,
ignosce nobis,
perdoai-nos,
libera nos / ab igne Inferni
livrai-nos / do fogo do Inferno,
ad Caelum trahe / omnes animas
levai as almas todas / para o Céu
praesaertim / maxime indigentes.
e socorrei principalmente / as que mais precisarem.

Amen.

Amém.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do instituto para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

1ª Ouça com atenção toda a oração em Latim pronunciada pelo professor;

2ª Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que o(a) aluno(a) repita a sua ação:

- ouça e leia enquanto o professor pronuncia a oração;
- após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.

• ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar se o(a) aluno(a) a realizou bem. Caso tenha identificado erros repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.

3ª Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém dessa vez cada parte lida será acrescentada à anterior de forma que ao ler a última parte será recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que o(a) aluno(a) repita a pronúncia e se autoavale.

II. Copie em seu caderno a oração em Latim.

III. A partir dessa aula, passe a rezar essa oração em Latim com a sua família.

XI POST DILUVIUM

LECTIO LIBRI GENESIS

Octavum, 5 – 14.

⁵at vero aquae ibant et decrescebant usque ad decimum mensem, decimo enim mense prima die mensis, apparuerunt cacumina montium. ⁶cumque transissent quadraginta dies, aperiens Noë fenestram arcae quam fecerat dimisit corvum. ⁷qui egrediebatur et revertebatur donec siccarentur aquae super terram. ⁸emisit quoque columbam post eum, ut videret si iam cessassent aquae super faciem terrae. ⁹quae cum non invenisset ubi requiesceret pes, eius reversa est ad eum in arcam, aquae enim erant super universam terram, extenditque manum et adprehensam intulit in arcam. ¹⁰expectatis autem ultra septem diebus aliis, rursum dimisit columbam ex arca. ¹¹at illa venit ad eum ad vesperam, portans ramum olivae virentibus foliis in ore suo; intellexit ergo Noë quod cessassent aquae super terram. ¹²expectavitque nihilominus septem alios dies, et emisit columbam, quae non est reversa ultra ad eum. ¹³igitur sescentesimo primo anno, primo mense, prima die mensis, imminutae sunt aquae super terram, et aperiens Noë tectum arcae aspexit, viditque quod exsiccata esset superficies terrae. ¹⁴mense secundo, septima et vicesima die mensis, arefacta est terra.

VERBA LECTIONIS

<i>ibant et decrescebant</i>	Baixavam e desciam	<i>cacuminen, -is (n.)</i>	Topo
<i>egrediebatur et revertebatur</i>	Ia e vinha	<i>columba, -ae (f.)</i>	Pomba
<i>nihilominus (adv.)</i>	Não menos	<i>rursum (adv.)</i>	De novo
<i>igitur (adv.)</i>	Por isso	<i>exsiccatus, -a, -um</i>	Seco
<i>arefactus, -a, -um</i>	Seco		

GRAMMATICA XI

Veremos no presente capítulo o presente do indicativo da IV Conjugação, a última dos verbos latinos. Para relembrar o leitor: o **indicativo** é um tempo verbal que exprime certeza de que aquela ação foi realizada. Por exemplo: **Ele correu pela rua**. Há uma certeza expressa na frase de que o sujeito, de fato, correu pela rua.

Vimos que a I Conjugação tem o infinitivo presente em **-are**, como nos verbos **amare**, **laudare** e **ambulare**. A II, em **-ere longo**, como em **habere**, **videre** e **parere**. A III, em **-ere breve**, como em **vivere**, **legere** e **capere**, tendo também dois grupos, o A e o B. A IV tem o infinitivo em **-ire**, e é exatamente igual à III do Grupo B, com exceção na pronúncia.

Veja o quadro abaixo:

PESSOA	VERBO	TRADUÇÃO	VERBO	TRADUÇÃO	SUFIXO
1ª Sing.	aud <u>i</u> o	Eu ouço	nutr <u>i</u> o	Eu nutro	-<u>i</u>o
2ª Sing.	aud <u>i</u> s	Tu ouves	nutr <u>i</u> s	Tu nutres	-<u>i</u>s
3ª Sing.	aud <u>i</u> t	Ele ouve	nutr <u>i</u> t	Ele nutre	-<u>i</u>t
1ª Pl.	audimus	Nós ouvimos	nutrimus	Nós nutrimos	-imus
2ª Pl.	audit <u>i</u> s	Vós ouvis	nutrit <u>i</u> s	Vós nutris	-it<u>i</u>s
3ª Pl.	aud <u>i</u> unt	Eles ouvem	nutr <u>i</u> unt	Eles nutrem	-<u>i</u>unt

Relembrando o aluno, para se descobrir a qual conjugação pertence um verbo latino, temos de vê-lo no dicionário. Veja os exemplos abaixo, referentes a verbos de cada conjugação:

amo, ~~-as~~, ~~-are~~
habeo, ~~-es~~, ~~-ere~~
lego, ~~-is~~, ~~-ere~~
capio, ~~-is~~, ~~-ere~~
nutrio, ~~-is~~, ~~-ire~~

Veja: os círculos vermelhos estão sobre os sufixos da **2ª pessoa singular**. Se este for **-as**, o verbo pertence à I Conjugação; se for **-es**, à II; e assim por diante. Decorá-los é a maneira mais fácil de saber a qual conjugação pertence algum verbo. Porém, é necessário dar ênfase aos infinitivos, que estão sob os círculos amarelos. Note que a II e a III (A e B) têm o infinitivo em **-ere**. Assim, descobre-se a qual pertence, novamente, pelo sufixo da 2ª pessoa. Mas e entre o Grupo A e B? Veja o sufixo da 1ª pessoa, como explicado em aulas anteriores. Para saber a qual conjugação pertence um verbo, é preciso decorar estas

três formas: o sufixo da 1ª pessoa singular e o da 2ª pessoa singular no indicativo, e o infinitivo!

QUAESTIONES

- I. Copiar a **Grammática XI** em seu caderno.
- II. Quais são as terminações dos verbos da IV Conjugação, no indicativo presente?
- III. Como se descobre a qual conjugação pertence um verbo latino?
- IV. Conjugar os verbos abaixo no indicativo presente (lembrete: *conjugare* é aplicar o verbo nas suas seis pessoas):
 - a. obtempero, -as, -are
 - b. iaceo, -es, -ere
 - c. occido, -is, -ere
 - d. convenio, -is, -ire
- V. Formar o imperativo dos verbos do exercício IV.
- VI. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

LATIM E GREGO: AS LÍNGUAS-CORRENTE ENTRE OS SÉCULOS I E IV – PARTE 2

E o grego continuou como língua-corrente até o século IV, quando a Igreja se tornou a religião oficial do Império. Quando isto aconteceu, o vulgo romano passou a ser catequizado **e ensinado**, coisa que o antigo império pagão não fazia. A Igreja cuidava da espiritualidade e da intelectualidade romana. Assim, todo o Império saber o latim clássico, sua forma culta, foi questão de pouco tempo. Antes da metade do século seguinte praticamente todo o povo sabia a alta língua, ao menos boa parte dela.

Além de todo o trabalho catequético, a Igreja Católica aperfeiçoou a pronúncia latina, como vimos anteriormente, transformando a pronúncia clássica na pronúncia medieval, deixando-a sonoramente agradável aos ouvidos.



LECTIO QUINTA DECIMA

ORATIO FINIS

Lição XV – Oração final

Salve Regina, mater misericordiae

(...)

V/. ora pro nobis, Sancta Dei Genitrix

R/. ut digni efficiamur promissionibus Christi.

V/. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus

R/. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

OREMUS

OREMOS

Deus, cuius unigenitus per vitam, mortem et resurrectionem suam

Ó Deus, cujo Filho unigênito, por sua vida, morte e ressurreição

nobis salutae aeternae praemia comparavit

nos obteve o prêmio da eterna salvação,

concede, quaesumus:

concede, nós vos imploramos,

ut haec mysteria sacratissimo

que honrando estes mistérios

beatae Mariae Virginis Rosário recolentes

pelo Santíssimo Rosário da bem-aventurada Virgem Maria,

et imitemur quod continent

imitemos o que contém

et quod promittunt assequamur.

e consigamos o que prometem.

per eundem Christum, Dominum nostrum.

Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor.

Amen.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeo para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- i. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
- ii. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que você repita a sua ação.
- iii. Ouça e acompanhe com a leitura enquanto o professor pronuncia a oração.
- iv. Após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.
- v. Ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar-se. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
- vi. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, dessa vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte a oração terá sido recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que possa repetir a pronúncia e se autoavaliar.

II. Copie em seu caderno a oração em Latim.

XV

ABRAM

LECTIO LIBRI GENESIS

Duodecimum, 1 – 13.

¹dixit autem Dominus ad Abram: – egredere de terra tua et de cognatione tua et de domo patris tui in terram quam monstrabo tibi. ²faciamque te in gentem magnam et benedicam tibi et magnificabo nomen tuum erisque benedictus. ³benedicam benedictibus tibi et maledicam maledictibus tibi atque in te benedicentur universae cognationes terrae. ⁴egressus est itaque Abram sicut praeceperat ei Dominus et ivit cum eo Loth. septuaginta quinque annorum erat Abram cum egrederetur de Haran. ⁵tulitque Sarai uxorem suam et Loth filium fratris sui universamque substantiam quam possederant et animas quas fecerant in Haran, et egressi sunt ut irent in terram Chanaan cumque venissent in eam. ⁶pertransivit Abram terram usque ad locum Sychem, usque ad convallem Inlustrem. Chananeus autem tunc erat in terra. ⁷apparuitque Dominus Abram et dixit ei: – semini tuo dabo terram – hanc qui aedificavit ibi altare Domino qui apparuerat ei. ⁸et

inde transgrediens ad montem qui erat contra orientem Bethel, tetendit ibi tabernaculum suum ab occidente, habens Bethel et ab oriente Hai, aedificavit quoque ibi altare Domīno et invocavit nomen eius. ⁹perrexitque Abram vadens et ultra progrediens ad meridiem. ¹⁰facta est autem fames in terra descenditque Abram in Ægyptum ut peregrinaretur ibi praevaluerat enim fames in terra. ¹¹cumque prope esset ut ingrederetur Ægyptum dixit Sarai, uxori suae: – novi quod pulchra sis mulier ¹²et quod cum viderint te Ægyptiī dicturi sunt: “uxor ipsius est” et interficient me et te reservabunt. ¹³dic, ergo obsecro te, quod soror mea sis ut bene sit mihi propter te et vivat, anima mea ob gratiam tui.

VERBA LECTIONIS

<i>domus, -us (f.)</i>Casa	<i>inde (adv.)</i>De lá
<i>gens, -ntis (f.)</i>Raça	<i>fames, -is (f.)</i>Fome
<i>itaque (adv.)</i>Por conseguinte	<i>prope (prep. de ac.)</i>Perto de
<i>usque (adv.)</i>Até a	<i>nosco, -is, -ere</i>Tomar conhecimento
<i>convallis, -is (f.)</i>Vale fechado por todos os lados	
<i>inlustris, -is (m.)</i>Moré	<i>dico, -is, -ere</i>Dizer
<i>obsecro, -as, -are</i>Pedir (em nome dos deuses)	

GRAMMATICA XV

O leitor encontrará nesta gramática mais um pouco sobre o uso da I Classe dos Adjetivos. Neste capítulo, daremos uma ênfase maior sobre seu uso.

Quando vemos um substantivo, sempre há depois dele, entre parênteses, seu gênero, caracterizado pelas letras **m.**, **f.** e **n.** Isto definirá a forma como declinaremos o adjetivo, pois se o substantivo for masculino, o adjetivo o será, e por diante. Assim, imagine que desejamos obter um mesmo adjetivo para as palavras **rosa**, **dominus** e **verbum**, e que ele seja o adjetivo **magnus, -a, -um**. Faremos da seguinte forma:

rosa magna

dominus magnus

verbum magnum

Declinemos **rosa magna** como exemplo:

<u>ROSA MAGNA</u>		
Caso	Singular	Plural
Nom.	rosa magna	rosae magnae

Voc.	rosa magna	rosae magnae
Ac.	rosam magnam	rosas magnas
Gen.	rosae magnae	rosarum magnarum
Dat.	rosae magnae	rosis magnis
Abl.	rosa magna	rosis magnis

E será da mesma maneira com todos os outros adjetivos femininos pertencentes à I Classe. Os masculinos e neutros o leitor encontrará em breve.

QUAESTIONES

- I. Copiar a **Grammatica XV** em seu caderno.
- II. Quais são as terminações dos grupos dos adjetivos da I Classe? Quantos grupos são? Dê exemplos de palavras.
- III. Escreva três palavras para cada grupo da Primeira Classe dos Adjetivos.
- IV. No texto, há dois adjetivos femininos (que seguem o exemplo de **bona**) e um masculino (que segue o exemplo de **bonus**). Encontre-os e os escreva em seu caderno.
- V. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

ACERCA DO GÊNERO E NA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

Algo curioso é o gênero, em relação a alguma variante linguística. Por exemplo, a palavra **altar** em língua portuguesa é masculina, mas em língua latina (**ara**) é feminina. Algo quase igual em relação às palavras **poëta**, **nauta** (ou **navita**), **agricola**. O ponto em que diferem são: pertencem a uma declinação majoritariamente feminina (I Decl.), porém são masculinas.

Assim, não dizemos **poëta/nauta/agricola bona**, mas sim **poëta/nauta/agricola bonus**. Até aqui o gênero deve ser muito bem recordado.



LECTIO SEPTIMA DECIMA

CONFITEOR

Lição XVII – Eu confesso

Confiteor Deo omnipotenti

Confesso a Deus todo-poderoso,

beatae Mariae semper Virgini

à Bem-Aventurada sempre Virgem Maria,

beato Michaeli Archangelo

ao bem-aventurado São Miguel Arcanjo,

beato Ioanni Baptistae

ao bem-aventurado São João Batista,

sanctis Apostolis Petro et Paulo

aos Santos Apóstolos São Pedro e São Paulo,

et omnibus Sanctis

a todos os Santos e a vós, padre,

quia peccavi nimis cogitatione

que pequei muitas vezes por pensamentos,

verbo et opere: mea culpa, mea culpa, mea maxima culpa.

palavras e obras, minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- vii. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
- viii. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que o aluno repita a sua ação:
- ix. ouça e leia enquanto o professor pronuncia a oração;
- x. após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.
- xi. ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar se o aluno a realizou bem. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
- xii. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, desta vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte, terá recitado a oração inteira. Sempre com intervalos para que o aluno repita, verifique a pronúncia e se autoavalie.

II. Copie em seu caderno a oração em latim.

III. A partir desta aula, passe a rezar essa oração em latim com a sua família.

XVII

DE GREGĬBUS ABRAM ET LOTH

LECTĬO LIBRI GENESIS

Tertium decimum, 3 – 12.

³reversusque est per iter quo venerat a meridie in Bethel, usque ad locum ubi prius fixerat tabernaculum inter Bethel et Hai, ⁴in loco altaris quod fecerat prius et invocavit ibi nomen Domini. ⁵sed et Loth, qui erat cum Abram, fuerunt greges ovium et armenta et tabernacula. ⁶nec poterat eos capere terra ut habitarent simul; erat quippe substantia eorum multa et non quibant habitare communiter, ⁷unde et facta est rixa inter pastores gregum Abram et Loth eo; autem tempore Chananeus et Ferezeus habitabant in illa terra. ⁸dixit ergo Abram ad Loth: – ne quaeso sit iurgium inter me et te, et inter pastores meos et pastores tuos, fratres enim sumus. ⁹ecce universa terra coram te, est recede a me, obsecro: si ad sinistram ieris, ego ad dexteram tenebo, si tu dexteram elegeris, ego ad sinistram pergam. ¹⁰elevatis itaque Loth oculis, vidit omnem circa regionem Iordanis, quae universa inrigabatur, antequam subverteret Dominus Sodomam et Gomorram, sicut paradus

Domīni et sicut Ægyptus venientibus in Segor. ¹¹elegitque sibi Loth regionem circa Iordanem et recessit ab oriente: divisique sunt alterutrum a fratre suo. ¹²Abram habitavit in terra Chanaan, Loth moratus est in oppidis quae erant circa Iordanem, et habitavit in Sodomis.

VERBA LECTIONIS

<i>reversusque est.....</i>	E voltou	<i>grex, gregis (m.)...</i>	Rebanho
<i>per (prep. ac.)</i>	Por, pelo	<i>armentum, -i (n.).</i>	Gado (selvagem)
<i>iter, itineris (n.)</i>	Caminho, percurso	<i>simul (adv.)...</i>	Simultaneamente
<i>meridies, -ei (m.)....</i>	Ao sul	<i>quippe (adv.).</i>	Certo
<i>usque (adv.).....</i>	Até	<i>unde (adv.)....</i>	Donde
<i>locus, -i (m.).....</i>	Lugar	<i>iurgium, -i (n.)..</i>	Disputa
<i>prius (adv.).....</i>	Outrora	<i>coram (adv.).....</i>	Diante de
<i>ubi, ibi (adv.)</i>	Onde, ali	<i>teneo, -es, -ere....</i>	Possuir
<i>eligo, -is, -ere.....</i>	Eleger, escolher	<i>sinistra, -ae (f.)...</i>	Esquerda
<i>pergo, -is, -ere.....</i>	Dirigir-se	<i>dextera, -ae (f.)...</i>	Direita
<i>elevo, -as, -are....</i>	Elevar, levantar	<i>circa (prep. ac.)...</i>	Ao redor
<i>inrigabatur.....</i>	Era regada	<i>antequam (conj.)....</i>	Antes que
<i>alteruter, -tra, -trum..</i>	Um do outro	<i>recedo, -is, -ere.....</i>	Retirou

GRAMMATICA XVII

O aluno encontrará nesta gramática, o início dos estudos da II Declinação latina. Ela exige uma quantidade maior de atenção e, por isso, fá-la-emos com maior dedicação!

Ela se divide em três grupos:

GRUPO 1: Masculinos/femininos, cujo nominativo é *-us*. **NB:** os nomes femininos da II Declinação são apenas os nomes de árvores, como ***malus⁴, -i (f.)*** [macieira], ***morus, -i (f.)*** [amoreira] e ***fagus, -i (f.)*** [faia]. Note que a diferença entre os nomes masculinos e femininos se dá apenas observando o parêntesis, no qual aparece o ***f.*** ou ***m.***, caracterizando o gênero.

⁴ Daqui vem a tradição de que o fruto do conhecimento do Bem e do Mal seria uma maçã, visto que *malus* pode significar tanto *mau* (adjetivo) quanto *macieira* (substantivo)!

GRUPO 2: Apenas masculinos, cujo nominativo é *-er*. São exemplos: **magister, -i (m.)** [professor], **puer, -i (m.)** [menino], **ager, -i (m.)** [campo].

GRUPO 3: Apenas os neutros, cujo nominativo é *-um*. São exemplos: **verbum, -i (n.)** [palavra], **citrum, -i (n.)** [madeira de tuiá], **umbraculum, -i (n.)** [local sombreado].

Grupo	Caso	Função	Singular	Trad.	Plural	Trad.
1	Nom.	Sujeito	<i>campus</i>	O campo	<i>campi</i>	Os campos
2	Nom.	Sujeito	<i>puer</i>	O menino	<i>pueri</i>	Os meninos
3	Nom.	Sujeito	<i>umbraculum</i>	O lugar sombreado	<i>umbracula</i>	Os lugares sombreados

QUAESTIONES

I. Copiar a **Grammática XVII** em seu caderno.

II. Quais são as diferenças entre os três grupos da II Declinação?

III. Responda:

a. Em relação ao Grupo 1, quais gêneros de adjetivos podemos utilizar com seus substantivos?

b. Em relação ao Grupo 2, quais gêneros de adjetivos podemos utilizar com seus substantivos?

c. Em relação ao Grupo 3, quais gêneros de adjetivos podemos utilizar com seus substantivos?

IV. Determine se os substantivos abaixo pertencem à II ou à IV Declinação:

a. manus, -us (f.)

b. vir, -i (m.)

c. domīnus, -i (m.)

d. domus, -us (m.)

e. genu, -us (n.)

f. ambactus, -i (m.)

g. filius, -i (m.)

h. ambitus, -us (m.)

V. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

Talvez o aluno tenha notado, no exercício III, que tanto os substantivos da I e II declinação quanto seus adjetivos pertencentes à Primeira Classe de Adjetivos têm a mesma terminação. Isto acontece por um motivo: a I Classe é embasada na I e II declinações, e não o contrário.

Assim, caso desejemos dizer “*das boas senhoras*” (o que nos exige genitivo plural a substantivo e adjetivo) diríamos apenas ***dominarum bonarum***. O mesmo se aplica aos substantivos masculinos e neutros.

Em suma: ao utilizarmos um adjetivo da I Classe em conjunto a um substantivo da I ou II declinações, suas terminações serão iguais, facilitando seu uso!



LECTIO VICESIMA PRIMA

TÉRTIUM MYSTÉRIUM GAUDIÓSUM: NATIVITAS DOMINI NOSTRI IESU CHRISTI

Lição XXI – Terceiro Mistério Gozoso: O nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo

In tertio mysterio gaudío contemplamus

No terceiro mistério gozoso contemplamos

Nativitas Iesu Christi in Belen

O nascimento de Jesus Cristo em Belém

Pater noster, qui es in caelis...

Ave Maria, gratia plena, Domīnus tecum...

**(hic se orat decem Ave Mariae)*

**Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto, sicut erat in Principio, et nunc et
semper, et in saecula saeculorum.**

Amen.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- i. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
- ii. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que o aluno repita a sua ação:
- iii. ouça e leia enquanto o professor pronuncia a oração;
- iv. após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.

v. ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar se o aluno a realizou bem. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.

vi. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, desta vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte, terá recitado a oração inteira. Sempre com intervalos para que o aluno repita, verifique a pronúncia e se autoavalie.

II. Copie em seu caderno a oração em latim.

III. Passe a rezar essa oração em latim com a sua família.

XXI

DE FOEDERE DEI CUM ABRAM

LECTIO LIBRI GENESIS

Quintum decimum, 1 – 7. 12 – 16. 18 – 21.

¹his itaque transactis, factus est sermo Domini ad Abram per visionem, dicens: – noli timere, Abram! ego protector tuus sum et merces tua magna nimis. ²dixitque Abram: – Domine Deus, quid dabis mihi? ego vadam absque Libris, et filius procuratoris domus meae iste Damascus Eliezer. ³addiditque Abram: – mihi autem non dedisti semen, et ecce vernaculus meus: heres meus erit. ⁴statimque sermo Domini factus est ad eum, dicens: – non erit hic heres tuus, sed qui egredietur de utero tuo, ipsum habebis heredem. ⁵eduxitque eum foras et ait illi: – suspice caelum et numera stellas, si potes – et dixit ei: – sic erit semen tuum. ⁶credidit Domino et reputatum est ei ad iustitiam. ⁷dixitque ad eum: – ego Dominus qui eduxi te de Ur Chaldeorum ut darem tibi terram istam, et possideres eam. ¹²cumque sol occumberet, sopor inruit super Abram, et horror magnus et tenebrosus invasit eum. ¹³dictumque est ad eum: – scito praenoscens quod peregrinum futurum sit semen tuum, in terra non sua, et subicient eos servituti et adfligent quadringentis annis. ¹⁴verumtamen gentem cui servituri sunt ego iudicabo, et post haec egredientur cum magna substantia. ¹⁵tu autem ibis ad patres tuos in pace, sepultus in senectute bona. ¹⁸in die illo pepigit Dominus cum Abram foedus, dicens: – semini tuo dabo terram hanc, a fluvio Aegypti usque ad fluvium magnum, flumen Eufraten, ¹⁹Cineos et Cenezeos et Cedmoneos, ²⁰et Hettheos et Ferezeos, ²¹Rafaim quoque, Amorreos, Chananeos, Gergezeos et Iebuseos.

VERBA LECTIONIS

<i>transĭgo, -is, -ere</i>	Passar, impelir	<i>visĭo, -nis (f.)</i>	Visão
<i>sermo, -nis</i>	Conversa, diálogo	<i>merces, -edis (f.)</i>	Recompensa
<i>heres, -redis (m./f.)</i> ...	Herdeiro	<i>vado, -is, -ere</i>	Ir
<i>meridĭes, -ei (m.)</i>	Ao sul	<i>absque (adv.)</i>	Sem
<i>usque (adv.)</i>	Até	<i>procurator, -is (m.)</i>	Administrador
<i>statim (adv.)</i>	Continuamente fĭrme	<i>domus, -us (f.)</i>	Casa
<i>qui egredietur</i>	Aquele que sairá	<i>addo, -is, -ere</i>	Pôr diante de
<i>uterus, -i (m.)</i>	Útero	<i>educo, -is, -ere</i>	Conduzir para fora
<i>credo, -is, -ere</i>	Crer	<i>ut darem tibi</i>	Para te dar
<i>ocumbo, -is, -ere</i>	Deitar para morrer	<i>sopor, -ris (m.)</i>	Profundo sono
<i>eo, -is, -ire</i>	Ir	<i>praenosces</i>	Desde agora
<i>fluvĭum, -i (n.)</i>	Rio	<i>dies, -ei (m./f.)</i>	Dia
<i>quoque (conj.)</i>	Também	<i>pango, -is, -ere</i>	Firmar (aliança)

GRAMMATICA XXI

O aluno encontrará nesta gramática o caso dativo da II Declinação, nos três Grupos, nas duas Seções. No próximo capítulo o, aluno recordará que há grande diferença entre o objeto indireto (dativo) e o adjunto circunstancial (ablativo).

Grupo	Caso	Função	Singular	Tradução	Plural	Tradução
1	Dativo	Objeto Indireto	<i>campo</i>	Ao campo	<i>campis</i>	Aos campos
2	Dativo	Objeto Indireto	<i>puero</i>	Ao menino	<i>pueris</i>	Aos meninos
3	Dativo	Objeto Indireto	<i>umbraculo</i>	Ao lugar sombreado	<i>umbraculis</i>	Aos lugares sombreados

Abaixo, em relação às seções A e B:

	SEÇÃO A		SEÇÃO B	
Caso	Singular	Plural	Singular	Plural
Nominativo	<i>magister</i>	<i>magistri</i>	<i>puer</i>	<i>pueri</i>
Vocativo	<i>magister!</i>	<i>magistri!</i>	<i>puer!</i>	<i>pueri!</i>
Acusativo	<i>magistrum</i>	<i>magistros</i>	<i>puerum</i>	<i>pueros</i>
Genitivo	<i>magistri</i>	<i>magistorum</i>	<i>pueri</i>	<i>puerorum</i>
<u>Dativo</u>	<u><i>magistro</i></u>	<u><i>magistris</i></u>	<u><i>puero</i></u>	<u><i>pueris</i></u>

	II Declinação					
	GRUPO 1		GRUPO 2		GRUPO 3	
Caso	Singular	Plural	Singular	Plural	Singular	Plural
Nominativo	<i>servus</i>	<i>servi</i>	<i>puer</i>	<i>pueri</i>	<i>tergum</i>	<i>terga</i>
Vocativo	<i>serve!</i>	<i>servi!</i>	<i>puer!</i>	<i>pueri!</i>	<i>tergum!</i>	<i>terga!</i>
Acusativo	<i>servum</i>	<i>servos</i>	<i>puerum</i>	<i>pueros</i>	<i>tergum</i>	<i>terga</i>
Genitivo	<i>servi</i>	<i>servorum</i>	<i>pueri</i>	<i>puerorum</i>	<i>tergi</i>	<i>tergorum</i>
Dativo	<i>servo</i>	<i>servis</i>	<i>puero</i>	<i>pueris</i>	<i>tergo</i>	<i>tergis</i>

QUAESTIONES

I. Copiar o texto da **Grammática XXI** em seu caderno.

II. Como ficam os substantivos dos três grupos da II Declinação no dativo? Dê exemplos.

III. A exemplo da tabela anterior, faça o mesmo (declinar, separando em grupos) com *gener*, *miser*, *citrum*, *pilum*, *probus* e *locus*.

IV. Passar para o português:

- pila Romae semper loco proprio adveniunt.
- discipuli Christi Evangelium suum figunt (*figo*, *-is*, *-ere* à Pregar).
- Ecclesia duas columnas habebat: Virginem Mariam et Eucaristiam.

V. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

Quando todos estes fatos se desenrolavam com Abraão, faltavam cerca de 1200 anos para a fundação de Roma; cerca de 1000 anos para surgir a assim chamada Civilização Grega; a matemática financeira tinha seus primórdios na cidade de Babilônia, e cerca de 100 anos faltavam para que esta se tornasse o grande império que viria a ser!

A grande maioria dos povos do Leste Europeu e Centro Asiático, na época, era nômade, assim como Abraão.



LECTIO VICESIMA OCTAVA

QUINTUM MYSTÉRIUM DOLORÓSUM: CRUCIFIXIO ET MORS DOMINI NOSTRI IESU CHRISTI

Lição XXVIII – Quinto Mistério Doloroso: A crucificação e a morte de Nosso Senhor Jesus Cristo

Quinto mysterio doloroso contemplamus

No quinto mistério doloroso contemplamos

Crucifixio et mors Domini nostri Iesu Christi

A crucificação e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo

Pater noster, qui es in caelis...

Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum...

**(hic se orat decem Ave Mariae)*

**Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto, sicut erat in Principio, et nunc et semper,
et in saecula saeculorum.**

Amen.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- i. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
- ii. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que você repita a sua ação.
- iii. Ouça e acompanhe com a leitura enquanto o professor pronuncia a oração.

- iv. Após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.
 - v. Ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar-se. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
 - vi. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, dessa vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte a oração terá sido recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que possa repetir a pronúncia e se autoavaliar.
- II. Copie em seu caderno a oração em latim.
- III. Passe a rezar esta oração em latim com a sua família.

XXVIII DE FUGA SODOMAE

LECTIO LIBRI GENESIS

Nonum decimum, 15 – 26.

¹⁵cumque esset mane, cgebant eum angeli, dicentes: – surge, et tolle uxorem tuam et duas filias quas habes, ne et tu pariter pereas in scelere civitatis. ¹⁶dissimulante illo, adprehenderunt manum eius et manum uxoris ac duarum filiarum eius eo, quod parceret Dominus illi, ¹⁷et eduxerunt eum posueruntque extra civitatem; ibi, locutus est ad eum: – salva animam tuam, noli respicere post tergum nec stes in omni circa regione, sed in monte salvum te, fac ne et tu simul pereas – ¹⁸dixitque Loth ad eos: – quaeso, Domine mi, ¹⁹quia invenit servus tuus gratiam coram te, et magnificasti misericordiam tuam, quam fecisti mecum ut salvares animam meam, nec possum in monte salvari, ne forte adprehendat me malum et moriar. ²⁰est civitas haec iuxta, ad quam possum fugere, parva, et salvabor in ea. numquid non modica est, et vivet anima mea? – ²¹dixitque ad eum: ecce: etiam in hoc suscepi preces tuas, ut non subvertam urbem pro qua locutus es. ²²festina et salvare ibi, quia non potero facere quicquam, donec ingrediaris. – illuc idcirco vocatum est nomen urbis illius Segor. ²³sol egressus est super terram et Loth ingressus est in Segor. ²⁴igitur Dominus pluit super Sodomam et Gomorram sulphur et ignem a Domino de caelo, ²⁵et subvertit civitates has, et omnem circa regionem, universos habitatores urbium et cuncta terrae virentia. ²⁶respiciensque uxor eius post se, versa est in statuam salis.

VERBA LECTIONIS

mane (adv. Ou subst.
n. indecl.).....

Manhã

cogo, *-is*, *-ere*,
coegi.....

Coagir, impelir

<i>pariter (adv.)</i>	Igualmente	<i>pereo, -is, -ire, -ivi</i>	
<i>sceler, -eris (f.)</i>	Destruição, ruína	<i>(-ii)</i>	Perecer, morrer
<i>respicio, -is, -ere,</i>		<i>extra (prep. de ac.)</i>	Fora de
<i>-spexi</i>	Olhar para trás	<i>circa (prep. de ac.)</i>	Em volta de
<i>magnifico, -as, -are,</i>		<i>numquid (adv.)</i>	Acaso, porventura
<i>-avi</i>	Engrandecer	<i>subverto, -is, -ere,</i>	Destruir, pôr
<i>modicus, -a, -um</i>	Modesto, pequeno	<i>-verti</i>	abaixo
<i>festino, -as, -are,</i>	Apressar-se, correr,	<i>quicquam</i>	Nada, coisa
<i>-avi</i>	ir com pressa		alguma
<i>.pluit, -ere, pluvit</i>		<i>sulphur, -uris (n.)</i>	Enxofre
<i>(v.imposs.)</i>	Chover	<i>verto, -is, -ere,</i>	Converter-se,
<i>ignis, -is (m.)</i>	Fogo	<i>verti</i>	transformar

GRAMMATICA XXVIII

O aluno verá agora o pretérito imperfeito da III e IV Conjugações. Ele deve notar que o pretérito imperfeito da III Conjugação é idêntico ao da IV Conjugação. Ou seja, são adicionados **-ebam, -ebas, -ebat**, etc., ao invés do simples **-bam, -bas, -bat** da I e II Conjugações. Veja abaixo o pretérito imperfeito das duas primeiras Conjugações:

- ambulo, -as, -are, -avi → I Conjugação → ambulabam, ambulabas, ambulabat
- habeo, -es, -ere, habui → II Conjugação → habebam, habebas, habebat

Note: para formar o pret. imp. das duas primeiras conjugações, nós seguimos a estrutura **R + VT + SB**: RADICAL + VOGAL TEMÁTICA + SUFIXO -BAM.

ambul	+	a	+	bam
radical		vogal temática		sufixo

Já nas III e IV Conjugações, a estrutura se altera um pouco. Veja o pretérito imperfeito correspondente:

- vivo, -is, -ere, vixi → III Conjugação, Grupo A → vivebam, vivebas, vivebat
- capio, -is, -ere, -cepi → III Conjugação, Grupo B → capiebam, capiebas, capiebat

- audio, -is, -ere, audi → IV Conjugação → audiebam, audiebas, audiebat

A estrutura se alterou, como o aluno pode notar: ao invés de -bam, foi adicionado o sufixo -ebam: **R + VT + SE**: RADICAL + VOGAL TEMÁTICA + SUFIXO -EBAM⁸:

cap	+	i	+	ebam
radical		vogal temática		sufixo

Pretérito Imperfeito do Indicativo da III Conjugação					
<u>Pessoa</u>	<u>Grupo A</u>	<u>Tradução</u>	<u>Grupo B</u>	<u>Tradução</u>	<u>Sufixo</u>
1ª singular	<u>vincebam</u>	Conquistava	<u>faciebam</u>	Fazia	-ebam
2ª singular	<u>vincebas</u>	Conquistavas	<u>faciebas</u>	Fazias	-ebas
3ª singular	<u>vincebat</u>	Conquistava	<u>faciebat</u>	Fazia	-ebat
1ª plural	<u>vincebamus</u>	Conquistávamos	<u>faciebamus</u>	Fazíamos	-ebamus
2ª plural	<u>vincebatis</u>	Conquistáveis	<u>faciebatis</u>	Fazíeis	-ebatis
3ª plural	<u>vincebant</u>	Conquistavam	<u>faciebant</u>	Faziam	-ebant

Pretérito Imperfeito da IV Conjugação			
<u>Pessoa</u>	<u>Grupo A</u>	<u>Tradução</u>	<u>Sufixo</u>
1ª singular	<u>audiebam</u>	Ouvia	-ebam
2ª singular	<u>audiebas</u>	Ouvias	-ebas
3ª singular	<u>audiebat</u>	Ouvia	-ebat
1ª plural	<u>audiebamus</u>	Ouvíamos	-ebamus
2ª plural	<u>audiebatis</u>	Ouvíeis	-ebatis
3ª plural	<u>audiebant</u>	Ouvíam	-ebant

QAESTIONES

I. Copiar o texto da **Grammat̃ica XXVIII** em seu caderno.

II. Na I e II Conjugação, o pretérito imperfeito exige o sufixo -bam; na III e IV, qual é o sufixo deste tempo verbal?

⁸ Atenção: caso o verbo seja da III Conjugação Grupo A, a vogal temática **não** é adicionada, como em vivebam: o -i- não é incluso, como vogal temática da III Conjugação.

III. Como formamos o pretérito imperfeito, nas quatro Conjugações? Quais as “fórmulas” da I e II, III e IV Conjugações?

IV. Conjugue os verbos abaixo no presente, pretérito imperfeito. e pretérito perfeito do indicativo.

- a. verbero, -as, -are, -avi
- b. redoleo, -es, -ere, -ui
- c. lego, -is, -ere, legi
- d. rapio, -is, -ere, rapui
- e. scio, -is, -ire, scivi

V. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

COMO O ESTUDO DOS TEMPOS VERBAIS FORMA O RACIOCÍNIO LÓGICO

O latim tem o poder de aumentar o raciocínio lógico, e provaremos isso utilizando apenas um exemplo dentre os vários possíveis: utilizaremos o pretérito perfeito.

Vimos que o radical do pretérito perfeito é uma nova forma atribuída à primeira, e a ela são acrescentados os sufixos do pretérito perfeito, que não se alteram. E de que maneira podemos provar que isto reforça a Lógica?

Ora, o aluno viu que o exemplo na Grammatica era o verbo *amare* e outros. Agora, aplicaremos o axioma de Euclides: “*Duas coisas iguais a uma terceira são iguais entre si*”. Assim, se o funcionamento do pretérito perfeito do verbo *amare* é semelhante ao funcionamento do verbo *habere*, o comprovamos como? Comparando a um terceiro funcionamento de qualquer outro verbo regular; e o fazemos com o verbo *monere*. E – bingo! Está comprovado: o funcionamento dos verbos *amare* e *habere* é igual ao do verbo *monere*; logo, são iguais entre si. E vamos além: estabelecem um padrão, pois podemos notar tal funcionamento em todo verbo regular.

Agora, diga-me, aluno: isto que acabamos de fazer, não é o mesmo que chegar à Verdade através da Lógica, o que comumente chamamos de *raciocínio lógico*?

ANEXO – PRINCIPAIS PREPOSIÇÕES LATINAS

PREPOSIÇÃO	COMO O LEITOR A ENCONTRARÁ NO DICIONÁRIO	CASO	TRADUÇÃO
PREPOSIÇÕES DE ABLATIVO			
<i>a/ ab</i>	<i>a, ab, abs</i> (preposição de ablativo)	Ablativo	1.“de” (<i>a equo novo, do cavalo novo</i>). 2.“por” (<i>a te amari, seja amado por ti</i>). 3.“desde” (<i>ab eo die, desde aquele dia</i>).
<i>coram</i>	<i>coram</i> (preposição de ablativo)	Ablativo	1.“diante de” (<i>coram Deo meo laudabit eum anima mea, diante de meu Deus minha alma o louvará</i>
<i>cum</i>	<i>cum</i> (preposição de ablativo)	Ablativo	1.“com” (<i>cum Deo angelisque sanctificabo vitam meam, com meu Deus e os anjos santificarei minha vida</i>)
<i>de</i>	<i>de</i> (preposição de ablativo)	Ablativo	1.“de” (<i>de temporibus antiquis venit nobis, do tempos antigos ele veio a nós</i>). 2.“acerca de” (<i>de bellis romanis, sobre as guerras romanas</i>).
<i>e / ex</i>	<i>e</i> (preposição de ablativo)	Ablativo	1.“de” (<i>e muris Romae milites venerunt, dos muros de Roma os soldados vieram</i>).
<i>in</i>	<i>in</i> (preposição de ablativo)	Ablativo	1.“em” (<i>in pugna, nunquam incidere caput, na batalha, nunca abaixe a cabeça</i>).
<i>pro</i>	<i>pro</i> (preposição de ablativo)	Ablativo	1.“à frente de” (<i>pro militibus, à frente dos soldados</i>). 2.“em prol de” (<i>pro Roma milites romani omnia fecerunt</i>)

<i>sine</i>	<i>sine</i> (preposição de ablativo)	Ablativo	1.“sem” (<i>sine pugna, non est victoria, sem luta, não há vitória</i>).
<i>sub</i>	<i>sub</i> (preposição de ablativo)	Ablativo	1.“debaixo de, sob” (<i>sub villa erant multa saxa, debaixo da casa haviam muitas pedras</i>).
PREPOSIÇÕES DE ACUSATIVO			
<i>ad</i>	<i>ad</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“para” (<i>ad Romam fuit Petrus, Pedro foi para Roma</i>). 2.“até” (<i>ad Egyptum Roma vasis, Roma se dirigiu até o Egito</i>).
<i>ante</i>	<i>ante</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“diante” (<i>ante Crucem Maria erat, diante da Cruz estava Maria</i>). 2.“antes” (<i>ante Christum, post vitam, antes Cristo, depois a vida</i>).
<i>apud</i>	<i>apud</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“junto de” (<i>apud milites Caesar erat, César estava junto aos soldados</i>). 2.“em casa de” (<i>apud te sum, estou em tua casa</i>). 3.“em obra de” (<i>apud magnam Romam, na grande obra de Roma</i>). 4.“em” (<i>apud Sardegna, em Sardenha</i>).
<i>circum</i>	<i>circum</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“à volta” (<i>omnia circum te facta sunt a Deo, tudo ao teu redor foi feito por Deus</i>).
<i>circa</i>	<i>circa</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“à volta de” (<i>circa Romam montes et valles sunt, à volta de Roma estão montes e vales</i>).
<i>contra</i>	<i>contra</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“contra” (<i>contra exerciti septentriones Roma pugnat, Roma luta contra os exércitos do Norte</i>). 2.“diante de” (<i>contra faciem meam sta!</i> ,

			<i>fique de pé diante de minha face!).</i>
<i>extra</i>	<i>extra</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“fora de” (<i>Basilica Sancti Pauli extra muros</i> , Basílica de São Paulo Fora-dos-Muros).
<i>in</i>	<i>in</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“para” (<i>in hanc villam</i> , para esta casa). 2.“contra” (<i>in romanos</i> , contra os romanos). 3.“em” (<i>in mensam cena est</i> , O jantar está na mesa).
<i>inter</i>	<i>inter</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“entre” (<i>inter angelos</i> , Entre os anjos). 2.“no meio de” (<i>inter omnium homines</i> , No meio de todos os homens).
<i>intra</i>	<i>intra</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“para dentro” (<i>intra Romam exercitus fuit</i> , O exército foi para dentro de Roma).
<i>iuxta</i>	<i>iuxta</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“junto de” (<i>iuxta bellum mors est</i> , Junto à guerra está a morte).
<i>ob</i>	<i>ob</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“por causa de” (<i>ob peccatos Christum venit</i> , Por causa dos pecados Cristo veio).
<i>per</i>	<i>per</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“por” (<i>per multos annos</i> , Por muitos anos). 2.“por” (<i>per me et te</i> , Por mim e ti). 3.“através de” (<i>per fenestram intravit</i> , Ele entrou pela janela).

<i>post</i>	<i>post</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“depois de” (<i>post Iesum, Maria, Depois de Cristo, Maria</i>).
<i>prope</i>	<i>prope</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“perto de” (<i>prope Graeciam Ionia erat, A Jônia estava perto da Grécia</i>).
<i>propter</i>	<i>propter</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“por causa de” (<i>propter bella nautae fuerunt Graciae, Por causa das guerras os marinheiros foram à Grécia</i>).
<i>secundum</i>	<i>secundum</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“segundo” (<i>Evangelium Iesu Christi secundum Mattaeum, Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus</i>).
<i>sub</i>	<i>sub</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“para debaixo de” (<i>sub muros mus fuit, Para debaixo dos muros o rato foi</i>).
<i>super</i>	<i>super</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“sobre” (<i>super Britanniam volat aquila Romae, Sobre a Bretanha voa a águia de Roma</i>).
<i>trans</i>	<i>trans</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“do outro lado de” (<i>trans mares Americae sunt, Do outro lado dos mares estão as Américas</i>).
<i>ultra</i>	<i>ultra</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“além de” (<i>ultra Paulum, erat Barnabae cum eum, Além de Paulo, estava Barnabé com ele</i>).



LECTIO TRICESIMA SECUNDA

QUARTUM MYSTÉRIUM GLORIÓSUM: ASSUMPTIO BEATAE MARIAE VIRGINIS AD CAELUM

Lição XXXII – Quarto Mistério Glorioso: A Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria ao Céu

Quarto mysterio glorioso contemplamus

No quarto mistério glorioso contemplamos

Assumptio Beatae Mariae Virginis ad caelum

A Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria ao céu

Pater noster, qui es in caelis...

Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum...

**(hic se orat decem Ave Mariae)*

**Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto, sicut erat in Principio, et nunc et semper,
et in saecula saeculorum.**

Amen.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- a. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
- b. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que você repita a sua ação.
- c. Ouça e acompanhe com a leitura enquanto o professor pronuncia a oração.

- d. Após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.
 - e. Ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar-se. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
 - f. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, dessa vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte a oração terá sido recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que possa repetir a pronúncia e se autoavaliar.
- II. Copie em seu caderno a oração em latim.
- III. Passe a rezar esta oração em latim com a sua família.

XXXII

DE SACRIFICIO ISAAC

LECTIO LIBRI GENESIS

Vicesimum secundum, 1 – 13.

¹quae postquam gesta sunt, temptavit Deus Abraham, et dixit ad eum: – Abraham! – ille respondit: – adsum – ²ait ei: – tolle filium tuum unigenitum, quem diligis, Isaac, et vade in terram Moriab, atque offer eum ibi holocaustum super unum montium quem monstravero tibi. – ³igitur, Abraham de nocte consurgens, stravit asinum suum, ducens secum duos iuvenes et Isaac filium suum, cumque concidisset ligna in holocaustum, abiit ad locum quem praeceperat ei Deus. ⁴die autem tertio elevatis oculis, vidit locum procul ⁵dixitque ad pueros suos: – expectate hic cum asino, ego et puer illuc usque properantes, postquam adoraverimus, revertemur ad vos. ⁶tulit quoque ligna holocausti et inposuit super Isaac filium suum, ipse vero portabat in manibus ignem et gladium. cumque duo pergerent simul, ⁷dixit Isaac patri suo: – pater mi! – at ille respondit: – quid vis, fili? – ecce – inquit – ignis et ligna: ubi est victima holocausti? ⁸dixit Abraham: – Deus providebit sibi victimam holocausti, fili mi. – pergebant ergo pariter, ⁹veneruntque ad locum quem ostenderat ei Deus, in quo aedificavit altare et desuper ligna composuit; cumque conligasset Isaac filium suum, posuit eum in altari super struem lignorum. ¹⁰extenditque manum et arripuit gladium ut immolaret filium, ¹¹et ecce angelus Domini de caelo clamavit, dicens: – Abraham! Abraham! – qui respondit: – adsum. – ¹²dixitque ei: – non extendas manum tuam super puerum, neque facias illi quicquam, nunc cognovi quod timeas Dominum et non peperceris filio tuo unigenito propter me. ¹³levavit Abraham oculos, viditque post tergum arietem inter vepres, herentem cornibus, quem adsumens obtulit holocaustum pro filio.

VERBA LECTIONIS

<i>adsum, ades, adesse,</i> <i>adfui</i>	Estar presente	<i>consurgo, -is, -ere,</i> <i>-surrexi</i>	Levantar-se dum salto
<i>pariter (adv.)</i>	Igualmente	<i>sterno, -is, -ire, stravi..</i>	Cobrir
<i>secum (prep.)</i>	v. CUM	<i>concido, -is, -ere, -cidi..</i>	Retalhar, cortar
<i>procul (adv.)</i>	Ao longe	<i>propero, -as, -are, -avi.</i>	Ir, apressar-se
<i>lignum, -i (n.)</i>	Lenha, madeira	<i>ignis, -is (m.)</i>	Fogo
<i>gladium, -i (n.)</i>	Espada	<i>pergo, -is, -ere, perrexi.</i>	Prosseguir
<i>provideo, -es, -ere, -</i> <i>vidi</i>	Providenciar	<i>ostendo, -is, -ere,</i> <i>ostendi</i>	Mostrar
<i>desuper (adv.)</i>	Ao alto	<i>arripio, -is, -ere, -ripui.</i>	Tomar à força
<i>strues, -is (f.)</i>	Monte	<i>parco, -is, -ere, peperci..</i>	Reter, conter
<i>aries, -etis</i> <i>(m.)</i>	Carneiro	<i>vepres, -is (m.)</i>	Espinho

GRAMMATICA XXXII

O aluno verá agora o acusativo e o genitivo da III Declinação. Para tal, acompanhe as tabelas abaixo.

<u>IIIA</u>			
<u>Caso</u>	<u>Masculinos</u>	<u>Femininos</u>	<u>Neutros</u>
Nominativo	<i>pater patres</i>	<i>mater matres</i>	<i>genus genera</i>
Vocativo	<i>pater! patres!</i>	<i>mater! matres!</i>	<i>genus! genera!</i>
Acusativo	<i>patrem patres</i>	<i>matrem matres</i>	<i>genus genera</i>
Genitivo	<i>patris patrum</i>	<i>matris matrum</i>	<i>generis generum</i>
<u>IIIB</u>			
<u>Caso</u>	<u>Masculinos</u>	<u>Femininos</u>	<u>Neutros</u>
Nominativo	<i>ignis ignes</i>	<i>nox noctes</i>	<i>animal animalia</i>
Vocativo	<i>ignis! ignes!</i>	<i>nox! noctes!</i>	<i>animal! animalia</i>
Acusativo	<i>ignem ignes</i>	<i>noctem noctes</i>	<i>animal animalia</i>
Genitivo	<i>ignis ignium</i>	<i>noctis noctium</i>	<i>animalis animalium</i>

Note que há algumas informações importantes a respeito da III Declinação que devem ser evidenciadas:

1º O nominativo/vocativo/acusativo é igual no plural, em todos os gêneros: no masculino/feminino, encerra em *-es*, e no neutro, em *-a*.

2º O nominativo/vocativo não possuem radicais fixos, já que variam de palavra para palavra.

3º As palavras da III Declinação possuem dois radicais: um radical referente ao nominativo/vocativo, e outro referente aos demais casos, proveniente do genitivo.

Os dois radicais formam-se a partir do genitivo singular. Veja as fotos abaixo:

nox, noctis, subs. f. I — Sent. próprio:
1) Noite: *die et nocte* (Cíc. Nat. 2, 24)
«de dia e de noite». Personificado: 2)

No substantivo *nox, noctis* (f.) temos o primeiro radical *nox* para o nominativo/vocativo singulares, e o radical *noct-* para os casos restantes: ***noctem, noctis, nocti*** (dat.) e ***nocte*** (abl.).

ars, artis, subs. f. 1) Maneira de ser ou de proceder (natural ou adquirida, boa ou má), qualidade (boa ou má) (Cíc. C. M. 29). 2) Habilidade (adquirida)

No substantivo *ars, artis* (f.) temos o primeiro radical *ars* para o nominativo/vocativo singulares, e o radical *art-* para os casos restantes: ***artem, artis, arti*** (dat.) e ***arte*** (abl.).

rēx, rēgis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dirige os negócios do Estado, rei, soberano, monarca (Cíc.

No substantivo *rex, regis* (f.) temos o primeiro radical *rex* para o nominativo/vocativo singulares, e o radical *reg-* para os casos restantes: ***regem, regis, regi*** (dat.) e ***rege*** (abl.).

QUAESTIONES

I. Copiar o texto da **Grammatica XXXII** em seu caderno.

II. Por que a III Declinação possui substantivos com dois radicais?

III. Escreva os dois radicais das palavras pertencentes à III Declinação do exercício III da aula anterior.

IV. Decline as palavras *frater, -tris (m.)*, *soror, -oris (f.)*, *corpus, -oris (n.)*, *veritas, -atis (f.)* e *dolor, -oris (m.)* no nominativo, vocativo, acusativo e genitivo singulares e plurais.

V. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

O ARÍETE

Provavelmente já encontrou em livros de história ou literatura antigas que uma costureira arma de guerra, utilizada nos cercos, era o *aríete*. Sabe o motivo de ter recebido tal nome?

Bem, imagine um carneiro. Ele possui chifres em sua cabeça, e sempre se defende ou ataca dando cabeçadas. Esta é sua principal arma e defesa, e, frequentemente, nos recordamos dela quando pensamos em um carneiro.

Agora pense no aríete. O movimento realizado por ele não é o mesmo que o do carneiro?

Por isso, foi nomeado assim: *aríete*, de *aries, -etis (m.)* [carneiro].

ANEXO – PRINCIPAIS PREPOSIÇÕES LATINAS

PREPOSIÇÃO	COMO O LEITOR A ENCONTRARÁ NO DICIONÁRIO	CASO	TRADUÇÃO
PREPOSIÇÕES DE ABLATIVO			
<i>a/ ab</i>	<i>a, ab, abs</i> (prep. de abl.)	Ablativo	1.“de” (<i>a equo novo, do cavalo novo</i>). 2.“por” (<i>a te amari, seja amado por ti</i>). 3.“desde” (<i>ab eo die, desde aquele dia</i>).
<i>coram</i>	<i>coram</i> (prep. de abl.)	Ablativo	1.“diante de” (<i>coram Deo meo laudabit eum anima mea, diante de meu Deus minha alma o louvará</i>
<i>cum</i>	<i>cum</i> (prep. de abl.)	Ablativo	1.“com” (<i>cum Deo angelisque sanctificabo vitam meam, com meu Deus e os anjos santificarei minha vida</i>)
<i>de</i>	<i>de</i> (prep. de abl.)	Ablativo	1.“de” (<i>de temporibus antiquis venit nobis, do tempos antigos ele veio a nós</i>). 2.“acerca de” (<i>de bellis romanis, sobre as guerras romanas</i>).
<i>e / ex</i>	<i>e</i> (prep. de abl.)	Ablativo	1.“de” (<i>e muris Romae milites venerunt, dos muros de Roma os soldados vieram</i>).
<i>in</i>	<i>in</i> (prep. de abl.)	Ablativo	1.“em” (<i>in pugna, nunquam incidere caput, na batalha, nunca abaixe a cabeça</i>).

<i>pro</i>	<i>pro</i> (prep. de abl.)	Ablativo	1.“à frente de” (<i>pro militibus, à frente dos soldados</i>). 2.“em prol de” (<i>pro Roma milites romani omnia fecerunt</i>)
<i>sine</i>	<i>sine</i> (prep. de abl.)	Ablativo	1.“sem” (<i>sine pugna, non est victoria, sem luta, não há vitória</i>).
<i>sub</i>	<i>sub</i> (prep. de abl.)	Ablativo	1.“debaixo de, sob” (<i>sub villa erant multa saxa, debaixo da casa haviam muitas pedras</i>).
PREPOSIÇÕES DE ACUSATIVO			
<i>ad</i>	<i>ad</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“para” (<i>ad Romam fuit Petrus, Pedro foi para Roma</i>). 2.“até” (<i>ad Egyptum Roma vasis, Roma se dirigiu até o Egito</i>).
<i>ante</i>	<i>ante</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“diante” (<i>ante Crucem Maria erat, diante da Cruz estava Maria</i>). 2.“antes” (<i>ante Christum, post vitam, antes Cristo, depois a vida</i>).
<i>apud</i>	<i>apud</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“junto de” (<i>apud milites Caesar erat, César estava junto aos soldados</i>). 2.“em casa de” (<i>apud te sum, estou em tua casa</i>). 3.“em obra de” (<i>apud magnam Romam, na grande obra de Roma</i>). 4.“em” (<i>apud Sardegnam, em Sardenha</i>).
<i>circum</i>	<i>circum</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“à volta” (<i>omnia circum te facta sunt a Deo, tudo ao teu redor foi feito por Deus</i>).
<i>circa</i>	<i>circa</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“à volta de” (<i>circa Romam montes et valles sunt,</i>

			<i>à volta de Roma estão montes e vales).</i>
<i>contra</i>	<i>contra</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“contra” (<i>contra exerciti septentriones Roma pugnat</i> , Roma luta contra os exércitos do Norte). 2.“diante de” (<i>contra faciem meam sta!</i> , fique de pé diante de minha face!).
<i>extra</i>	<i>extra</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“fora de” (<i>Basilica Sancti Pauli extra muros</i> , Basílica de São Paulo Fora-dos-Muros).
<i>in</i>	<i>in</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“para” (<i>in hanc villam</i> , para esta casa). 2.“contra” (<i>in romanos</i> , contra os romanos). 3.“em” (<i>in mensam cena est</i> , O jantar está na mesa).
<i>inter</i>	<i>inter</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“entre” (<i>inter angelos</i> , Entre os anjos). 2.“no meio de” (<i>inter omnium homines</i> , No meio de todos os homens).
<i>intra</i>	<i>intra</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“para dentro” (<i>intra Romam exercitus fuit</i> , O exército foi para dentro de Roma).
<i>iuxta</i>	<i>iuxta</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“junto de” (<i>iuxta bellum mors est</i> , Junto à guerra está a morte).
<i>ob</i>	<i>ob</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“por causa de” (<i>ob peccatos Christum venit</i> , Por causa dos pecados Cristo veio).

<i>per</i>	<i>per</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“por” (<i>per multos annos</i> , Por muitos anos). 2.“por” (<i>per me et te</i> , Por mim e ti). 3.“através de” (<i>per fenestram intravit</i> , Ele entrou pela janela).
<i>post</i>	<i>post</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“depois de” (<i>post Iesum, Maria</i> , Depois de Cristo, Maria).
<i>prope</i>	<i>prope</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“perto de” (<i>prope Graeciam Ionia erat</i> , A Jônia estava perto da Grécia).
<i>propter</i>	<i>propter</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“por causa de” (<i>propter bella nautae fuerunt Graciae</i> , Por causa das guerras os marinheiros foram à Grécia).
<i>secundum</i>	<i>secundum</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“segundo” (<i>Evangelium Iesu Christi secundum Mattaeum</i> , Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus).
<i>sub</i>	<i>sub</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“para debaixo de” (<i>sub muros mus fuit</i> , Para debaixo dos muros o rato foi).
<i>super</i>	<i>super</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“sobre” (<i>super Britanniam volat aquila Romae</i> , Sobre a Bretanha voa a águia de Roma).
<i>trans</i>	<i>trans</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“do outro lado de” (<i>trans mares Americae sunt</i> , Do outro lado dos mares estão as Américas).
<i>ultra</i>	<i>ultra</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“além de” (<i>ultra Paulum, erat Barnabae cum eum</i> , Além de Paulo, estava Barnabé com ele).



LECTIO TRICESIMA SEXTA

AGNUS DEI

Lição XXXVI – Cordeiro de Deus

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi:

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo:

miserere nobis!

Tende piedade de nós!

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi:

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo:

miserere nobis!

Tende piedade de nós!

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi:

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo:

dona nobis pacem!

Dai-nos a paz!

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- i. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
- ii. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que você repita a sua ação.
- iii. Ouça e acompanhe com a leitura enquanto o professor pronuncia a oração.

- iv. Após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.
 - v. Ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar-se. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
 - vi. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, dessa vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte a oração terá sido recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que possa repetir a pronúncia e se autoavaliar.
- II. Copie em seu caderno a oração em latim.
- III. Passe a rezar esta oração em latim com a sua família.

XXXVI

DE BENEDICTIONE ISAAC AD IACOBUM

LECTIO LIBRI GENESIS

Vicesimum septimum, 5 – 25.

⁵quod cum audisset Rebecca, et ille abisset in agrum ut iussionem patris expleret, ⁶dixit filio suo Iacob: – audiui patrem tuum loquentem cum Esau, fratre tuo, et dicentem ei: “⁷adfer mihi venationem tuam et fac cibos ut comedam, et benedicam tibi coram Domino antequam moriar. ⁸nunc ergo, fili mi, adquiesce consiliis meis ⁹et pergens ad gregem, adfer mihi duos hedos optimos ut faciam ex eis escas patri tuo, quibus libenter vescitur, ¹⁰quas cum intuleris et comederit, benedicat tibi priusquam moriatur. – ¹¹cui ille respondit: – nosti quod Esau, frater meus, homo pilosus sit et ego lenis: ¹²si adtractaverit me pater meus et senserit, timeo ne putet sibi voluisse inلودere et inducat super me maledictionem pro benedictione. – ¹³ad quem mater: – in me sit – ait: – ista maledictio, fili mi, tantum audi vocem meam et perge adferque quae dixi. – ¹⁴abiit et adtulit, deditque matri paravit illa cibos, sicut noverat velle patrem illius. ¹⁵et vestibus Esau valde bonis quas apud se habebat domi, induit eum; ¹⁶pelliculasque hedorum, circumdedit manibus et colli nuda protexit. ¹⁷dedit pulmentum et panes quos coxerat; tradidit ¹⁸quibus inlatis, dixit: – pater mi! – et ille respondit: – audio quis tu es fili mi – ¹⁹dixitque Iacob: – ego sum Esau, primogenitus tuus. feci sicut praecepisti mihi: surge, sede et comede de venatione mea, ut benedicat mihi anima tua. – ²⁰russum Isaac ad filium suum: – quomodo – inquit: – tam cito invenire potuisti, fili mi? – qui respondit: – voluntatis Dei fuit ut cito mihi occurreret quod volebam. – ²¹dixitque Isaac: – accede huc, ut tangam te, fili mi, et probem utrum tu sis filius meus Esau an non. – ²²accessit ille ad patrem, et palpato eo dixit Isaac: – vox quidem vox Iacob est, sed manus? manus sunt Esau. – ²³et non cognovit eum, quia pilosae manus similitudinem maioris expresserant. benedicens ergo illi, ²⁴ait: – tu es filius meus Esau? – respondit: – ego sum – ²⁵at ille: – offer – inquit: – mihi cibos de venatione tua,

fili mi, ut benedicat tibi anima mea. – quos cum oblatos comedisset, obtulit ei etiam vinum quo hausto, ²⁶dixit ad eum: – accede ad me et da mihi osculum, fili mi. – ²⁷accessit et osculatus est eum. statimque ut sensit vestimentorum illius flagrantiam, benedicens ait: – ecce odor filii mei, sicut odor agri cui benedixit Dominus; ²⁸det tibi Deus de rore caeli et de pinguedine terrae abundantiam frumenti et vini, ²⁹et serviant tibi populi et adorent te tribus; esto dominus fratrum tuorum et incurventur ante te filii matris tuae, qui maledixerit tibi sit maledictus, et qui benedixerit benedictionibus repleatur. – ³⁰vix Isaac sermonem impleverat et egresso Iacob foras, venit Esau.

VERBA LECTIONIS

<i>abeo, -es, -ere, abi.</i>	Ir embora
<i>loquor, -eris, loqui, locutus sum</i>	Falar
<i>venatio, -onis (f.)</i>	Caçada
<i>morior, -eris, -eri, mortuus sum</i>	Morrer
<i>esca, -ae (f.)</i>	Comida, prato
<i>haedus, -i (m.)</i>	Bode, cabrito
<i>libenter (adv.)</i>	Com prazer
<i>priusquam (adv.)</i>	Antes que
<i>lenis, -e</i>	Suave, liso
<i>tantum</i>	Contanto
<i>nosco, -is, -ere, novi</i>	Conhecer
<i>collum, -i (n.)</i>	Pescoço
<i>praecipio, -is, -ere, -cepi</i>	Ordenar
<i>accedo, -is, -ere, -cessi</i> .	Ir até
<i>tango, -is, -ere, tetigi</i> ...	Tocar
<i>similitudo, -itudinis (f.)</i>	Semelhança
<i>osculum, -i (n.)</i>	Beijo
<i>ros, roris (m.)</i>	Orvalho

<i>iubeo, -es, -ere, -iussi</i>	Cumprir
<i>expleo, -es, -ere, -plevi</i> ..	Gostar, preferir
<i>adfero, adfers, -adferre, attuli</i>	Trazer
<i>cibum, -i (n.)</i>	Comida
<i>grex, gregis (m.)</i>	Rebanho
<i>pergo, -is, -ere, perrexi</i> .	Prosseguir
<i>infero, infers, inferre, intuli</i>	Levar
<i>pilosus, -a, -um</i>	Peludo
<i>tracto, -as, -are, -avi</i>	Puxar, tomar a si
<i>paro, -as, -are, -avi</i>	Preparar
<i>induo, -is, -ere, -dui</i>	Colocar sobre si
<i>protego, -is, -ere, -texi</i> ..	Cobrir
<i>cito (adv.)</i>	Rápido
<i>huc (adv. lugar)</i>	Para aqui, ali
<i>pilosus, -a, -um</i>	Peludo
<i>haustus, -a, -um</i>	Tomado
<i>flagrantia, -ae (f.)</i>	Fragrância, cheiro
<i>frumentum, -i (n.)</i>	Grãos

<i>servio, -is, -ire, -ivi.....</i>	Obedecer, servir	<i>vix (adv.).....</i>	Apenas
-------------------------------------	------------------	------------------------	--------

GRAMMATICA XXXVI

O aluno verá, agora, novamente, o pretérito perfeito do indicativo, que é um dos tempos mais importantes aos verbos, tanto que está presente no paradigma do verbo, como no verbo *amare*: *amo, -as, -are, -avi*.

Além de o encontrarmos no dicionário, ele forma os seguintes tempos verbais: pretérito mais-que-perfeito do indicativo, futuro perfeito do indicativo, pretérito perfeito e mais-que-perfeito do subjuntivo e o infinitivo perfeito. Então, por exemplo, veja o pretérito mais-que-perfeito do indicativo e o futuro perfeito abaixo, referentes aos verbos *amare* e *legere*:

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO DO INDICATIVO			
<u>1ª pessoa</u>	<i>amav -eram</i> <i>amav -eramus</i>	<i>leg -eram</i> <i>leg -eramus</i>	Sufixo do pretérito perfeito do indicativo + Sufixo do verbo <i>sum</i> no pretérito imperfeito do indicativo
<u>2ª pessoa</u>	<i>amav -eras</i> <i>amav -eratis</i>	<i>leg -eras</i> <i>leg -eratis</i>	
<u>3ª pessoa</u>	<i>amav -erat</i> <i>amav -erant</i>	<i>leg -erat</i> <i>leg -erant</i>	

FUTURO PERFEITO DO INDICATIVO			
<u>1ª pessoa</u>	<i>amav -ero</i> <i>amav -erimus</i>	<i>leg -ero</i> <i>leg -erimus</i>	Sufixo do pretérito perfeito do indicativo + Sufixo do verbo <i>sum</i> no futuro do indicativo
<u>2ª pessoa</u>	<i>amav -eris</i> <i>amav -eritis</i>	<i>leg -eris</i> <i>leg -eritis</i>	
<u>3ª pessoa</u>	<i>amav -erit</i> <i>amav -erint</i>	<i>leg -erit</i> <i>leg -erint</i>	

Note, então, que não é apenas de relevância privada e particular aos verbos que saibamos seu pretérito perfeito, mas que o saibamos a fim de conhecermos, a partir dele, os demais tempos verbais importantes.

QQAESTIONES

- I. Copiar o texto da **Grammatica XXXVI** em seu caderno.
- II. Quais tempos verbais se originam do radical do pretérito perfeito do indicativo?
- III. Com o auxílio do dicionário, forme o pretérito perfeito, mais-que-perfeito e futuro perfeito dos verbos *pereo*, *-is*, *-ire*, *video*, *-es*, *-ere*, *facio*, *-is*, *-ere* e *do*, *-as*, *-are*.
- IV. De quais partes é formado o pretérito mais-que-perfeito? E o futuro perfeito?
- V. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

O ARÍETE

O aluno, provavelmente, já encontrou em livros de História ou Literatura antigas que uma costumeira arma de guerra, utilizada nos cercos, era o *aríete*. Sabe o motivo de ter recebido tal nome?

Bem, imagine um carneiro. Ele possui chifres em sua cabeça, e sempre se defende ou ataca dando cabeçadas. Esta é sua principal arma e defesa, e, frequentemente, nos recordamos dela quando pensamos em um carneiro.

Agora pense no aríete. O movimento realizado por ele não é o mesmo que o do carneiro?

Por isso, foi nomeado assim: *aríete*, de *aries*, *-etis (m.)* [carneiro].



Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

Santíssima Virgem Maria a quem Deus constituiu
Auxiliadora dos Cristãos,
nós vos escolhemos como Senhora e
Protetora desta casa.

Dignai-vos mostrar aqui Vosso auxílio poderoso.
Preservai esta casa de todo perigo: do incêndio, da
inundação, do raio, das tempestades,
dos ladrões, dos malfeitores, da guerra e de todas as
outras calamidades que conheceis.

Abençoi, protegei, defendei, guardai como coisa vossa
as pessoas que vivem nesta casa.

Sobretudo concedei-lhes a graça mais importante,
a de viverem sempre na amizade de Deus,
evitando o pecado.

Dai-lhes a fé que tivestes na Palavra de Deus,
e o amor que nutristes para com Vosso Filho Jesus e
para com todos aqueles pelos quais
Ele morreu na Cruz.

Maria, Auxílio dos Cristãos, rogai por todos que
moram nesta casa que Vos foi consagrada.

Amém.